

# **Ações de enfermagem na educação popular em saúde a portadores de HIV/SIDA: Relato de experiência de um projeto de extensão da Faculdade Maurício de Nassau em Maceió-AL.**

**Wallacy Jhon Silva Araújo<sup>1</sup>; Kelly Cristina do Nascimento<sup>2</sup>; José Manoel Angello<sup>3</sup>; Clodis Tavares<sup>4</sup> Jorge Riscado<sup>5</sup>**

*<sup>1</sup>Acadêmico de enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, Maceió, AL, Brasil. Email: wallacyjhon@live.com. <sup>2</sup>Enfermeira Especialista em Educação em Saúde e Professora da Faculdade Maurício de, Maceió, AL, Brasil. <sup>3</sup>Acadêmico de enfermagem da Faculdade Maurício de Nassau, Maceió, AL, Brasil. <sup>4</sup>Professora da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió, AL, Brasil. <sup>5</sup>Professor da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió, AL, Brasil.*

A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (SIDA) é caracterizada pela evolução final ocasionada da infecção do HIV que, invariavelmente, leva ao aparecimento de infecções oportunistas. Observa-se entre os homens um aumento da taxa de detecção principalmente entre aqueles com 15 a 19 anos, 20 a 24 anos e 60 anos ou mais nos últimos dez anos. O enfermeiro tem papel fundamental nas medidas educativas e preventivas, para a promoção de saúde. A metodologia utilizada consiste no desenvolvimento de palestras e oficinas realizadas em um projeto de extensão através da Liga Acadêmica de Infectologia da Faculdade Maurício de Nassau-AL com um grupo operativo de pacientes portadores de HIV/SIDA que são assistidos por uma instituição não governamental no município de Maceió/AL, onde são tratadas temáticas relacionadas à infecção pelo vírus HIV, autocuidado e qualidade de vida. Participam deste grupo pacientes portadores de HIV/SIDA de toda a capital alagoana, bem como, de municípios vizinhos. Os resultados evidenciam dois eixos, primeiro que as ações educativas relacionadas a estimulação do autocuidado desses pacientes têm sido efetiva favorecendo assim uma melhor qualidade de vida dos mesmos, diminuindo os riscos biopsicossociais tais como: negligência do seu próprio corpo, isolamento social e apatia apresentados pelos relatos dos pacientes em cada encontro e, segundo, o projeto tem propiciado aos graduandos um olhar mais crítico de como a assistência de enfermagem aos pacientes portadores de HIV/SIDA tem deixado lacunas de informações relevantes relacionadas a melhoria da qualidade de vida, assim, observou-se que a atenção à saúde destes pacientes deverá ser aprimorada na intenção de suprir as necessidades deste grupo populacional. As considerações finais apontam que o projeto de extensão através da Liga Acadêmica de Infectologia da Faculdade Maurício de Nassau-AL teve grande relevância social e populacional, certamente refletirá positivamente na prática dos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** SIDA, Educação em Saúde, Qualidade de Vida.

**Apoio:** LAIN – Liga Acadêmica de Infectologia.